

Funcionários vão receber punição

Da Redação

Com Agência Estado

Os funcionários que participaram da violação do painel eletrônico do Senado na votação da cassação do mandato do ex-senador Luiz Estevão infringiram o Estatuto do Servidor Público e deverão receber punições administrativas pela irregularidade. A Comissão de Processo Administrativo Disciplinar do Senado, que investigou a atuação da ex-diretora do Centro de Processamento de Dados do Senado Regina Célia Borges e dos outros funcionários na violação do painel, concluiu pelo indiciamento dos servidores e encaminhará a conclusão à Primeira Secretaria do Senado. A pena disciplinar pode variar da advertência à demissão, passando pela suspensão por prazo de um a 90 dias.

A decisão sobre qual será a pena para Regina Borges, seu marido Ivar Alves Ferreira, o ex-assessor de Arruda Domingos

Lamoglia, e os auxiliares técnicos Heitor Ledur e Hermilo Gomes Nóbrega será da Mesa do Senado, com base no trabalho da comissão e deverá sair em meados de agosto. Segundo a presidente da comissão, Paula Miranda, depois de anunciado o indiciamento, os funcionários terão 20 dias para apresentarem defesa. Seus argumentos serão analisados pelos membros da comissão que os submeterá a Carlos Wilson (PPS-PE), primeiro-secretário do Senado, que fixará a pena para cada servidor e submeterá à Mesa.

A decisão com relação aos servidores segue tendência esboçada antes da renúncia dos ex-senadores Antonio Carlos Magalhães e José Roberto Arruda, de estabelecer responsabilidade equivalente a todos os envolvidos. Aos servidores, deveria caber uma punição proporcional à dos senadores, nem maior nem menor. Caso não renunciassem, a tendência era que ACM e Arruda fossem cassados.